



Catálogo de Moda M. Officina

Camilla Ziliotto Kretschmer
Kathlyn Giacomini
João Victor Tacla Macul
Lays Schuchovski
Luiza Zarnott
Orientador: Prof. Ricardo Macedo
Universidade Positivo, Curitiba, PR

RESUMO

A fotografia pode ir mais além do que simplesmente uma imagem reprodutiva, estática e passiva. Ela pode ter o dom de deter a atenção do espectador por algum tempo fazendo-o questionar tais elementos, admirar outros, e acabar sendo “sugado” por alguns instantes num mundo que o convida a fantasiar elementos que podem ou não estar contidos na própria imagem. A ela então é atribuído um dom provocativo que sai do escopo reticente da figura observada para entrar na imensidão que abriga a imaginação humana, não se fecha a seus elementos contidos na imagem mas se abre ao que mais lhe puder ser acrescentado.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; arte; catálogo; comunicação.

INTRODUÇÃO

Como forma de expressão e representação do mundo visual exterior, a fotografia é um dos instrumentos mais importantes e utilizados pelo ser humano desde sua criação no século XIX.

Muitas vezes, porém, tais representações extrapolam o mundo do simples representar para tornarem-se arte, ou pelo menos aspirar por tal rótulo. Todo o cuidado na criação e na captação de luz são fundamentais para que os elementos principais constem exatamente como se tem em mente, e para que o trabalho de pós-produção seja apenas um complemento.

O ensaio fotográfico criado é a captação da fusão de cores, luzes, e ambiente às pessoas retratadas, fazendo com que elementos quase que paradoxais possam estar em harmonia.



2 OBJETIVO

Esse ensaio fotográfico busca harmonizar os retratos e situações ao ambiente onde estão inseridos, transformando os elementos e objetos que rodeiam o fotógrafo pela escolha de um ponto de vista único, que inclui ou exclui o que será visto.

A escolha pelo nome do catálogo M. Oficina deu liberdade para explorar o ambiente onde o mesmo foi produzido. Os elementos que completam o cenário são inspirados, além do próprio nome da marca, num estilo que mistura tendências do rock'n roll e das pin'ups. Tais tendências foram utilizadas não apenas na iluminação das fotografias, como também na maquiagem, figurino e acessórios.

O catálogo busca casar a robustez de elementos como triciclos, motocicletas, ferramentas e auto-peças com a sofisticação, praticidade e delicadeza das roupas e acessórios.

3 JUSTIFICATIVA

Trabalhar contrastes e paradoxos foi o grande desafio durante o processo criativo. Muito embora tais contrastes foram propositalmente criados para serem desconstruídos visando harmonizar o conjunto da obra.

Um elemento é colocado fora de seu lugar de origem para que haja um estranhamento por parte de quem vê a fotografia chamando atenção, mas tal transição precisa ser cautelosa para que não haja um rompimento com a realidade proposta.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O figurino, maquiagem e ambiente foram primordiais às fotografias por que por si só já eram elementos contrastantes. As situações criadas durante a direção da fotografia e o ponto de vista de cada fotógrafo ajudou a inserir todos esses elementos de forma harmônica, como se, por mais destoantes que fossem de uma oficina mecânica, estivessem em seu “habitat natural”.



Explorando duas fontes de luz contínua, sem a utilização de flashes e rebatedores, pôde-se chegar ao resultado esperado da seguinte maneira: a luz contínua de tungstênio como principal fonte de luz fotômetrada enquanto que a luz natural que entrava pela janela foi usada como luz de contraste e ao mesmo tempo de recorte entre a luz quente e a luz fria.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A escolha pelo nome do catálogo **M.Oficina** deu a liberdade para explorar o ambiente, o figurino e a fotografia de forma a relacionar elementos diferentes entre si num contexto que faz alusão direta ao nome.

O produto a ser vendido não eram apenas as roupas e os acessórios, fotografados nos modelos ou de forma separada, mas também o conceito da marca que se apresentava com destaque e sofisticação alheia as condições do meio, mas ao mesmo tempo fazendo parte dele.

6 CONSIDERAÇÕES

Trabalhar com situações paradoxais, expondo um produto em um lugar em que provavelmente ele não apareceria no cotidiano é uma tentativa de romper um paradigma procurando chamar a atenção de quem observa o catálogo e as fotografias, utilizando-se de idéias que passam pela cabeça da equipe e que são discutidas antes mesmo da produção em si.

“O trabalho mais importante do fotógrafo não é o de aprender o manejo da sua câmara, nem o de revelar a película, nem de fazer as provas. É o de aprender a ver com olho fotográfico, quer dizer, aprender a contemplar o seu tema em termos adequados à capacidade dos seus instrumentos e processos, para assim traduzir instantaneamente os elementos e valores da cena escolhida na fotografia que se deseja criar.” (*Edward Weston*)



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pelgram, B. – **Book:** Direção de Modelos para Fotógrafos. São Paulo: Ed. Photos - Althair Hoppe, 2009.

Villegas, A. **O controle da cor:** Gerenciamento de cores para fotógrafos. São Paulo: Ed. Photos – Althair Hoppe, 2009.

Fotógrafos referencias:

JR Duran

Utrabo Jr.

Stephen Wayda



Anexos: Ensaio Fotográfico: **“Catálogo de Moda M. Oficina”**









